



SENADO FEDERAL

COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

INVESTIMENTO E GESTÃO: DESATANDO O NÓ LOGÍSTICO DO PAÍS
1º CICLO – ENERGIA E DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

PAINEL 06: Combustíveis Líquidos e Gases: Petróleo e Gás Natural



Eduardo Autran de Almeida Jr.
Gerente Executivo do Abastecimento Logística
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS

06 DE MAIO DE 2013



Aviso

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2012 em diante são estimativas ou metas.



Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.



Panorama da Cadeia de Suprimento de Petróleo e Derivados no Brasil



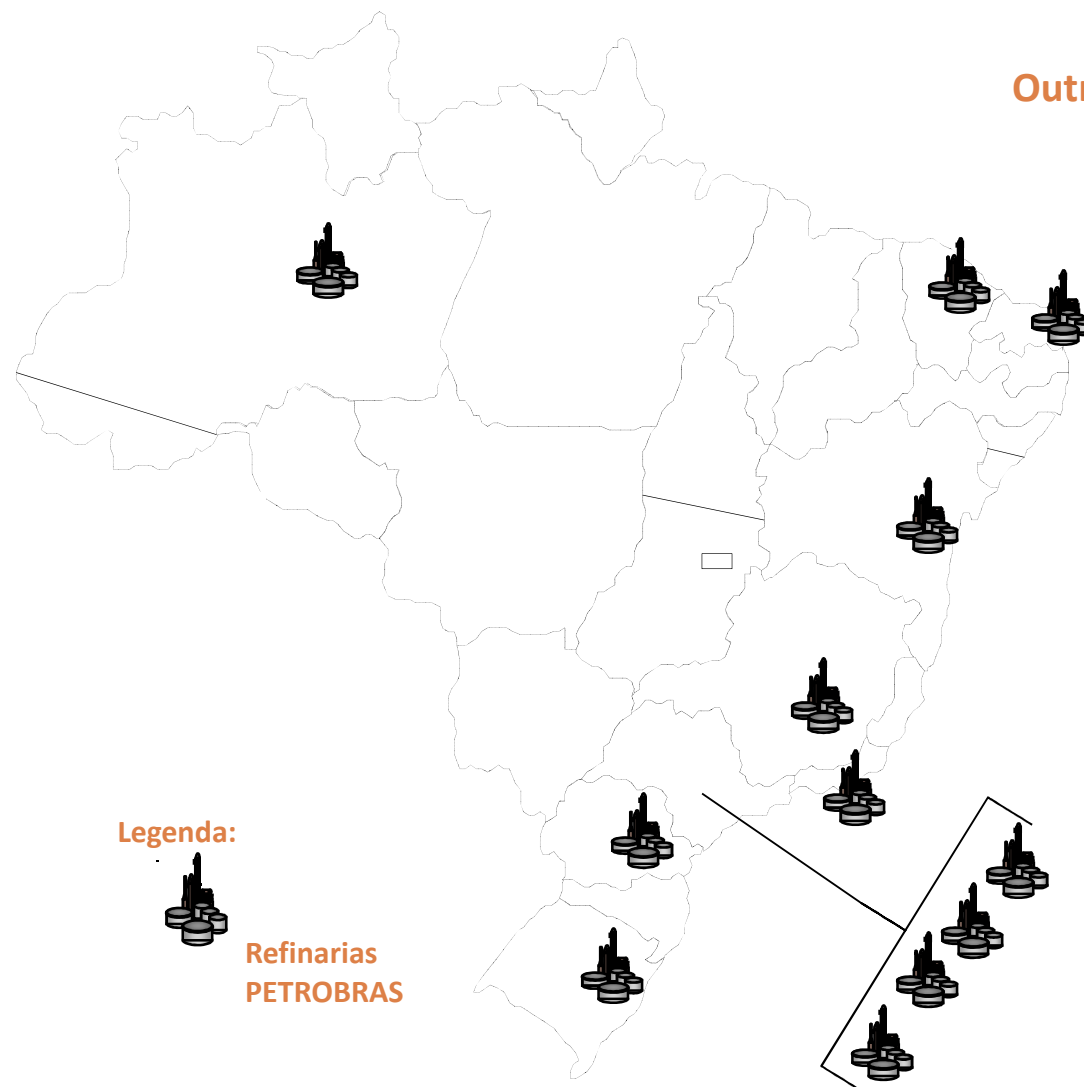
A CADEIA DE SUPRIMENTO DE DERIVADOS SE INICIA NA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E VAI ATÉ AS REVENDAS

- ✓ Atendimento ao mercado é resultado da atuação de diversos agentes
- ✓ Importante participação da Petrobras no suprimento nacional
- ✓ Participação de dezenas de distribuidores regionais





Produção Nacional de Combustíveis refinarias Petrobras (100% óleo diesel; 94,5% gasolina)



Outros produtores gasolina:

Braskem (C): 1,2%

Copesul (C): 1,0%

Quattor (C): 0,8%

Univen (R): 0,2%

Copape (F): 0,1%

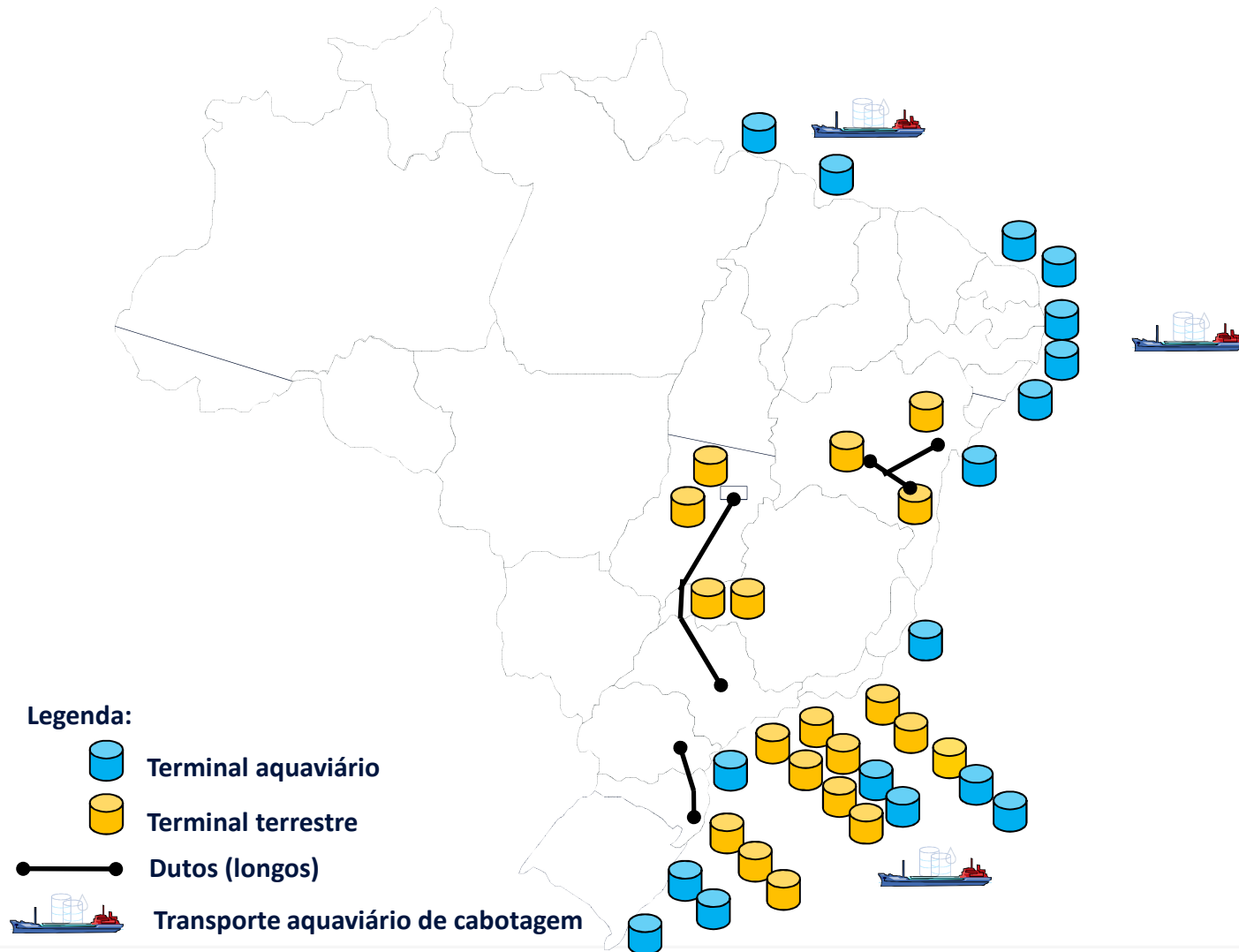
Legenda:



Refinarias
PETROBRAS



Terminais e Dutos Petrobras/Transpetro





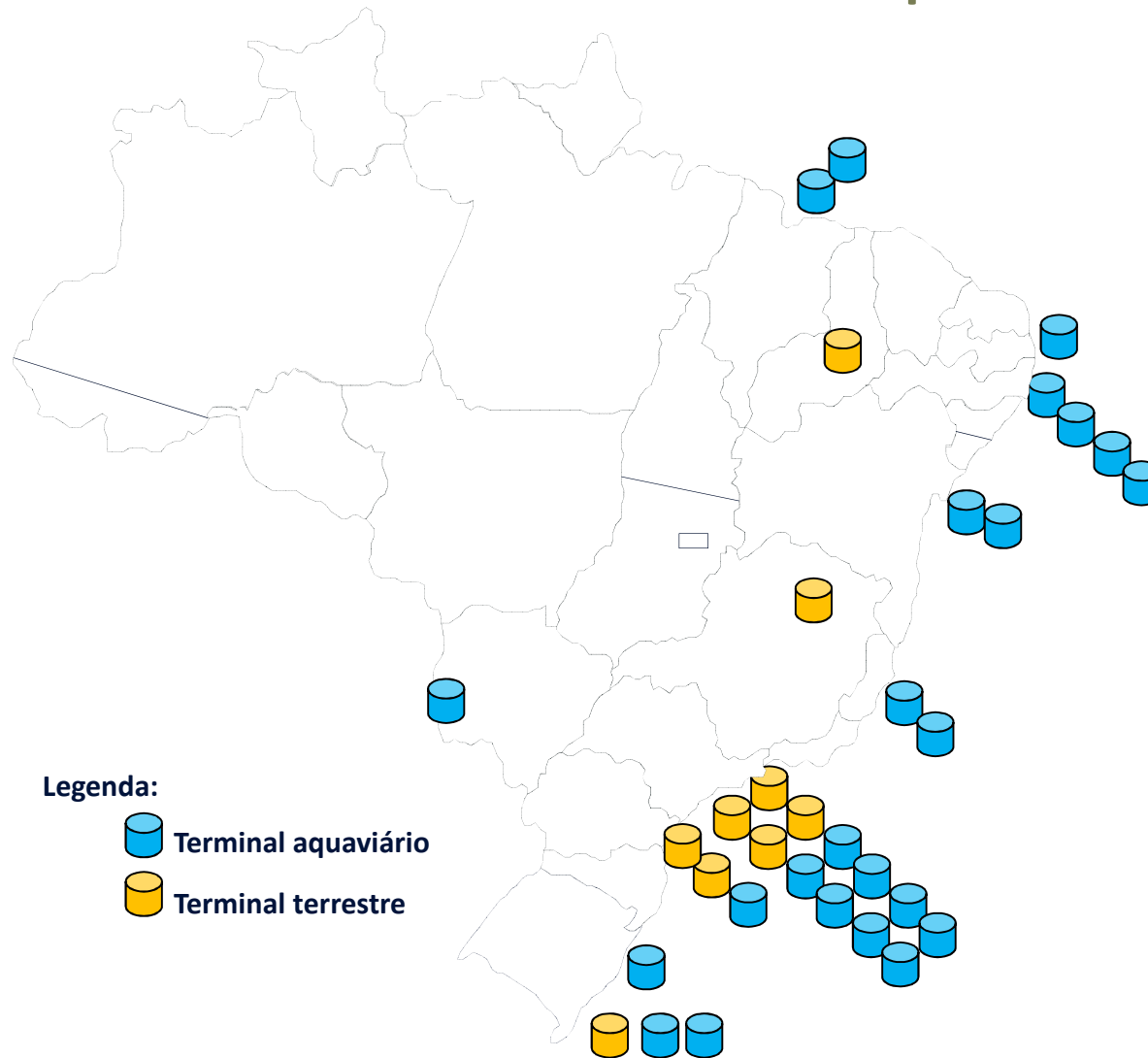
Lista de Terminais Petrobras

Região	Estado	Tipo de Terminal	Nome do Terminal
N	AM	Term. Aquaviário	T. de Manaus
N	AM	Term. Aquaviário	T. do Solimões
N	AP	Term. Aquaviário	T. de Macapá
N	PA	Term. Aquaviário	T. de Belém
NE	AL	Term. Aquaviário	T. de Maceió
NE	BA	Term. Aquaviário	T. de Madre de Deus
NE	BA	Term. Terrestre	Base de Candeias
NE	BA	Term. Terrestre	Base de Itabuna
NE	BA	Term. Terrestre	Base de Jequié
NE	CE	Term. Aquaviário	T. de Mucuripe
NE	CE	Term. Aquaviário	T. de Pecém
NE	MA	Term. Aquaviário	T. de São Luís
NE	PB	Term. Aquaviário	T. de Cabedelo
NE	PE	Term. Aquaviário	T. de Suape
NE	RN	Term. Aquaviário	T. de Dunas
NE	RN	Term. Aquaviário	T. de Guamaré
NE	SE	Term. Aquaviário	T. de Aracajú
CO	DF	Term. Terrestre	T. de Brasília
CO	GO	Term. Terrestre	T. de Senador Canedo
SE	ES	Term. Aquaviário	T. de Barra do Riacho
SE	ES	Term. Aquaviário	T. de Vitória
SE	ES	Term. Aquaviário	T. do Norte Capixaba

Região	Estado	Tipo de Terminal	Nome do Terminal
SE	MG	Term. Terrestre	T. de Uberaba
SE	MG	Term. Terrestre	T. de Uberlândia
SE	RJ	Term. Aquaviário	T. da Ilha Redonda
SE	RJ	Term. Aquaviário	T. de Angra dos Reis
SE	RJ	Term. Aquaviário	T. de Ilha d'Água
SE	RJ	Term. Terrestre	T. de Cabiúnas
SE	RJ	Term. Terrestre	T. de Campos Elíseos
SE	RJ	Term. Terrestre	T. de Japeri
SE	RJ	Term. Terrestre	T. de Volta Redonda
SE	SP	Term. Aquaviário	T. de Santos
SE	SP	Term. Aquaviário	T. de São Sebastião
SE	SP	Term. Terrestre	T. de Barueri
SE	SP	Term. Terrestre	T. de Cubatão
SE	SP	Term. Terrestre	T. de Guararema
SE	SP	Term. Terrestre	T. de Guarulhos
SE	SP	Term. Terrestre	T. de Ribeirão Preto
SE	SP	Term. Terrestre	T. de São Caetano do Sul
S	PR	Term. Aquaviário	T. de Paranaguá
S	RS	Term. Aquaviário	T. de Niterói
S	RS	Term. Aquaviário	T. de Osório
S	RS	Term. Aquaviário	T. de Rio Grande
S	SC	Term. Aquaviário	T. de São Francisco do Sul
S	SC	Term. Terrestre	T. de Biguaçu
S	SC	Term. Terrestre	T. de Guaramirim
S	SC	Term. Terrestre	T. de Itajaí

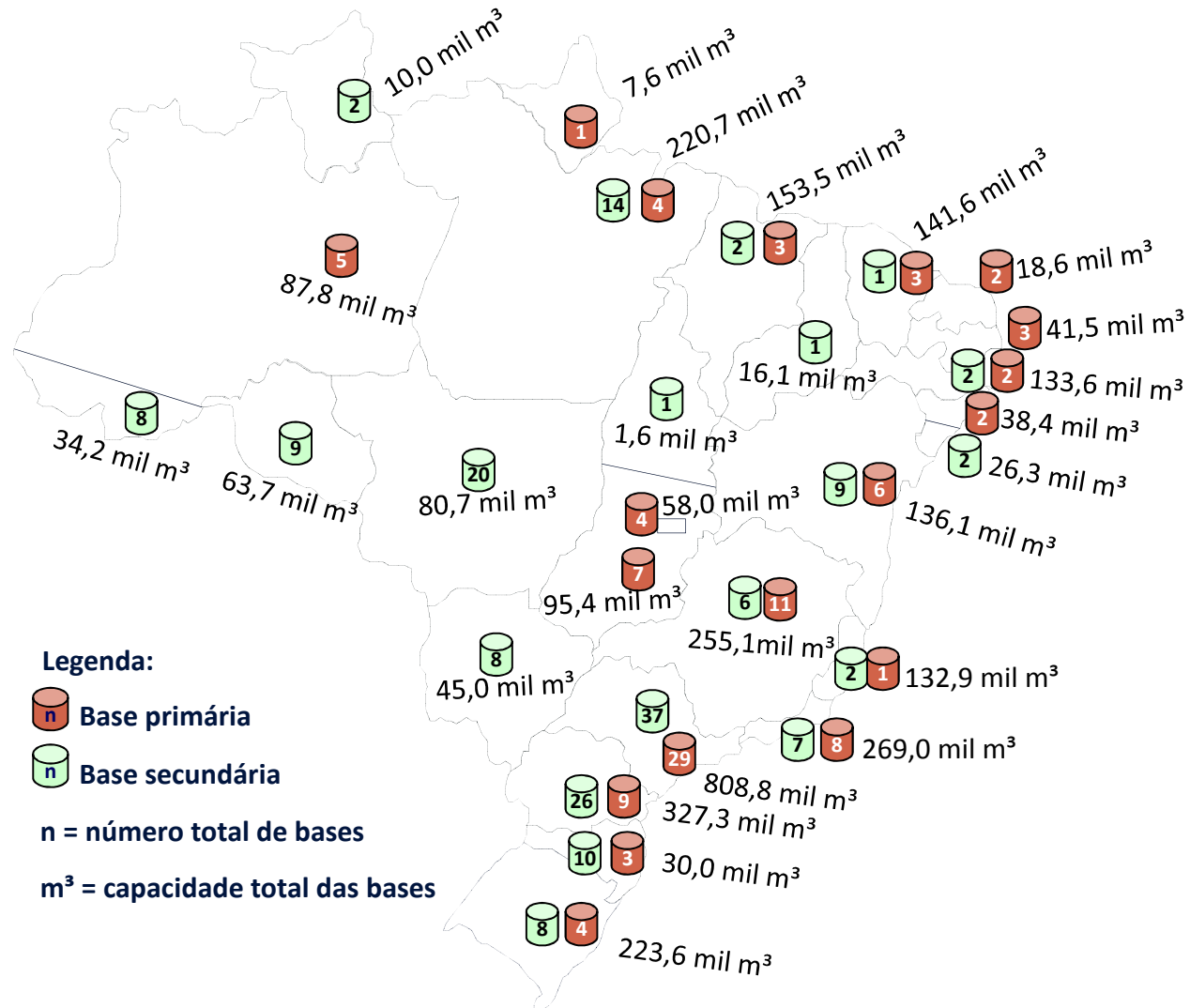


Terminais operadores privados





Bases distribuidores de combustíveis





Infraestrutura e fluxos logísticos para atendimento do mercado

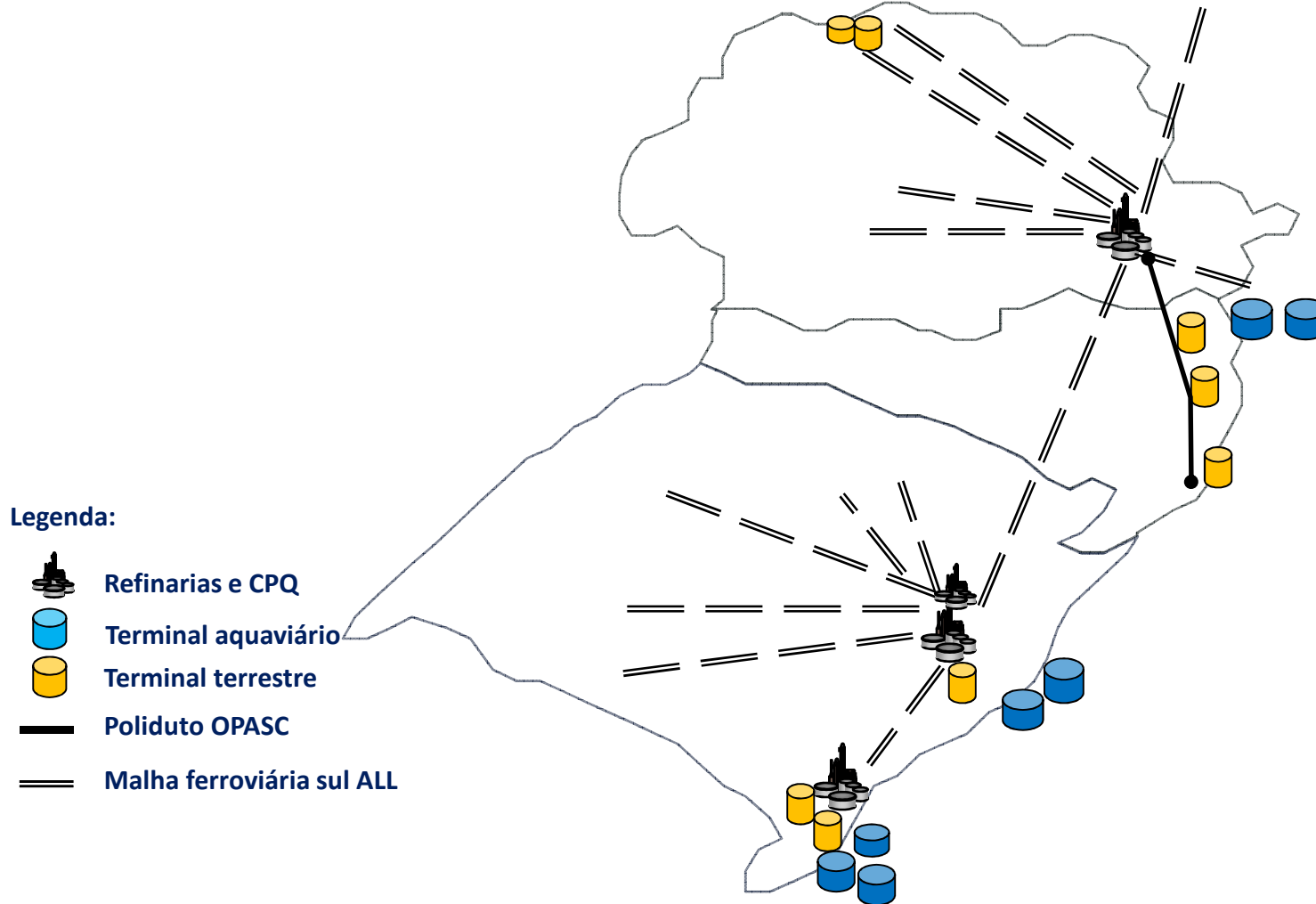


Balanço Volumétrico produção - demanda



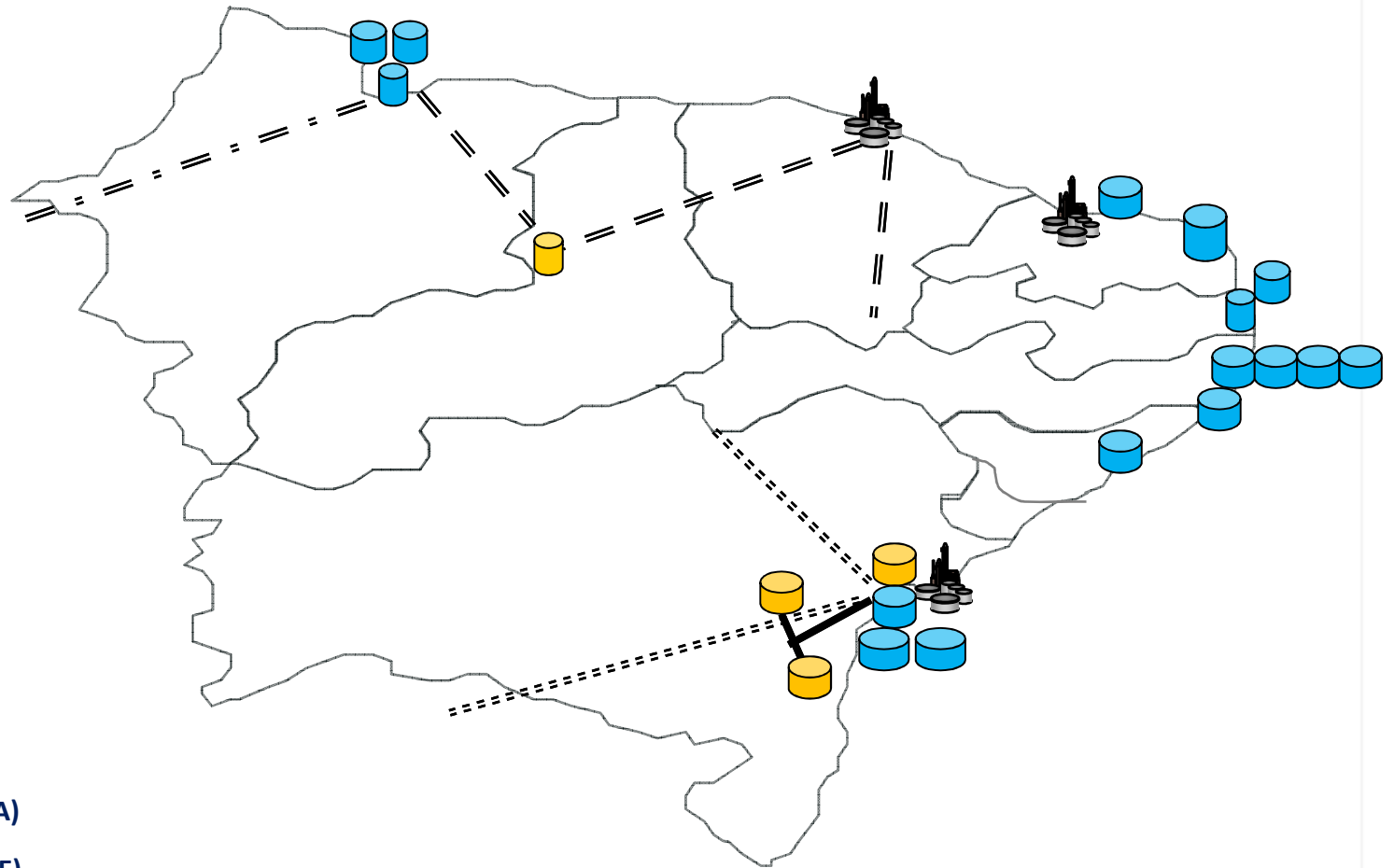


Modos de Transporte região sul












Modos de Transporte região nordeste

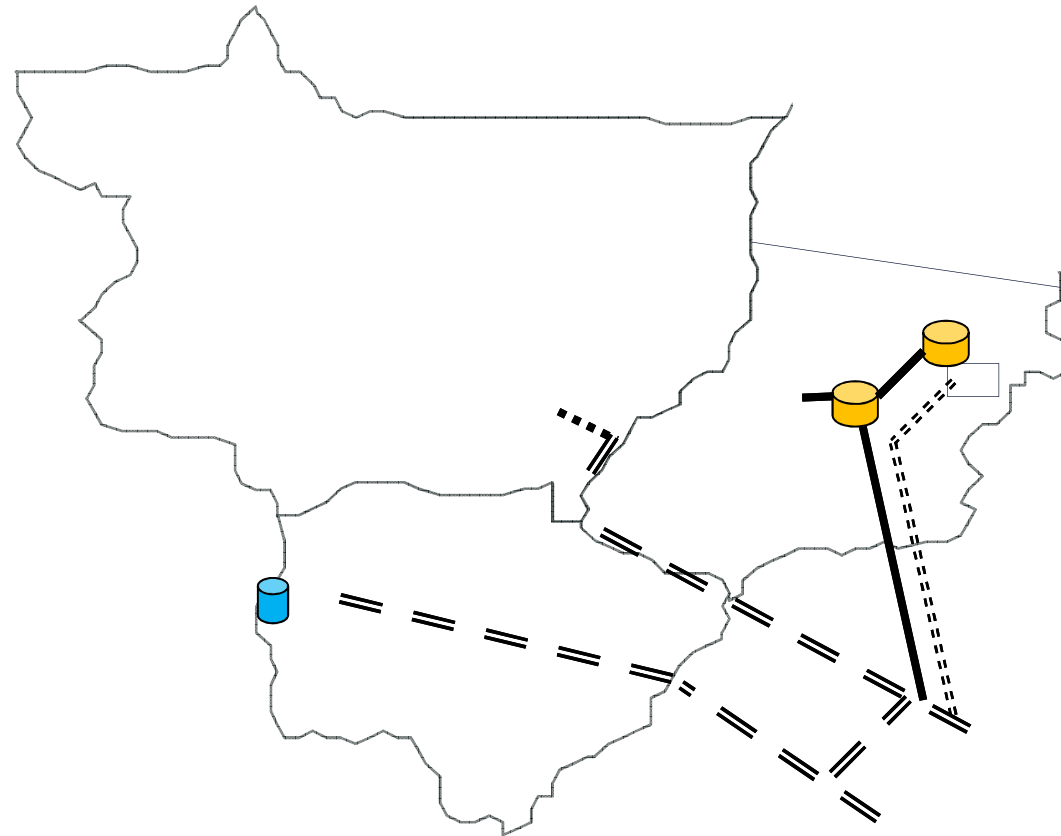


Legenda:







-  Terminal aquaviário
-  Terminal terrestre
-  Refinaria
-  Poliduto ORSUB
-  Malha ferroviária (TLSA)
-  Malha ferroviária (VALE)
-  Malha ferroviária (FCA)



Modos de Transporte região centro oeste

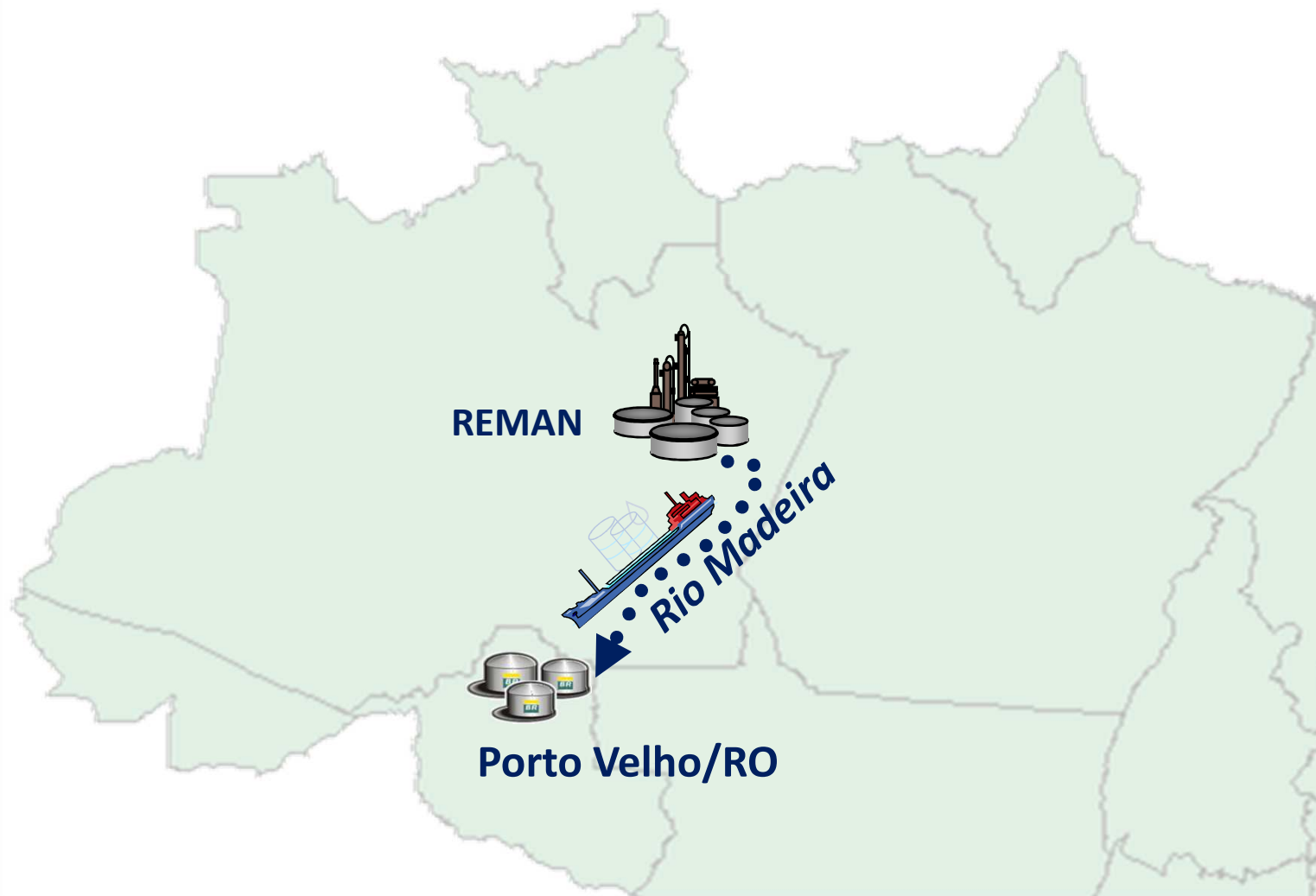


Legenda:

-  Terminal aquaviário
-  Terminal terrestre
-  Poliduto OSBRA
-  Malha ferroviária norte e oeste ALL
-  Malha ferroviária ALL (em construção)
-  Malha ferroviária FCA



Modos de Transporte região norte - hidrovia do Rio Madeira





Infraestrutura Portuária



Região Norte hidrovia do Rio Madeira

Utilizada para transferir combustível fóssil da REMAN (Manaus/AM) para Rondônia e Acre.

No sentido inverso, transfere biocombustível da região centro oeste para Amazonas e Roraima.

Historicamente, há restrições ou interrupções na navegabilidade em setembro/outubro.



✓ Pedraes



✓ Bancos de areia



✓ Fumaça de queimadas



Pontos Críticos

- Profundidade;
- Operação saturada;
- Manutenção.

Investimentos Necessários

Ampliação do píer 1, para possibilitar descarga de embarcações de maior porte (além de balsas).

Dragagem dos píeres e do canal de acesso para aumento de profundidade, atualmente limitada a 7,90 m.

Manutenção de equipamentos de apoio (guindastes/guinchos e pórticos de elevação) para otimizar as conexões dos mangotes.

Recuperação dos dutos, que são antigos e podem estar comprometidos em termos de segurança operacional e ambiental.

Porto de Miramar (Belém/PA)





Porto de Santana (AP)

Ponto Críticos

- Transbordo de navio para balsas (não há terminal de armazenagem).



Investimentos Necessários

Adequação das defensas no píer para atracação de balsas.

Instalação de iluminação para atracação noturna.



Porto de Itaqui (São Luis/MA)

Ponto Crítico

- Apenas um píer para embarcações de grande porte.



Investimentos Necessários

Conclusão da construção do píer 108 (embarcações de grande porte).

Aumento de profundidade no cais 104/105 (atualmente, 13 m), para ampliar a atracação de embarcações de grande porte.



Porto de Mucuripe (CE)

Ponto Crítico

• Indefinição na tomada de decisão sobre transferência da movimentação de combustíveis para Porto de Pecém/CE.



Investimentos Necessários

Ampliação do berço interno do píer, que possui comprimento reduzido.

Substituição de defensas inapropriadas no berço interno (pneus).

Recuperação de linhas, equipamentos e instrumentos, que apresentam pontos de corrosão, além do sistema elétrico e de iluminação do píer, que se encontra em estado avançado de deterioração.



Porto de Cabedelo (PB)

Ponto Crítico

•Porto possui apenas um cais com dois berços, com limitação de profundidade (9 m).



Investimentos Necessários

Dragagem dos berços para aumentar a profundidade do porto.

Recuperação dos berços, que apresentam avançado desgaste na estrutura de concreto.



Porto de Suape (PE)

Ponto Crítico

•Amarração e manutenção.
Obs.: já construídos dois novos píeres para atender a RNEST (falta a Carta Náutica).



Investimentos Necessários

Melhoria no sistema de amarração do píer 1, para permitir atracação simultânea de embarcações.

Instalação de iluminação para atracação noturna.

Recuperação das defensas no píer 1, que apresentam estado precário de conservação.



Porto de Maceió (AL)

Ponto Crítico

- Porto com 1 píer, com apenas 1 berço operacional para operação com combustíveis.



Investimentos Necessários

Dragagem do berço que está fora de operação.

Recuperação do píer, que apresenta avançado desgaste na estrutura de concreto (ferragem exposta) e defensas inadequadas.



Ponto Crítico

- Porto operado pela Vale.
- Disponibilizado pela Vale apenas um píer para combustíveis, com limitação de tamanho de embarcação e de capacidade para descarga.
- Quando atraca no píer de minério embarcação da classe Valemax, a Vale interrompe a operação de embarcações de combustíveis.
- Posição do berço de atracação instável em relação às ondulações oceânicas.

Investimentos Necessários

Construção de novo píer, sem limitador do tamanho da embarcação e da capacidade de descarga, nem conflitos com embarcação de minérios ou com variações oceânicas.

Porto de Tubarão (Vitória/ES)





Porto de Santos (SP)

Ponto Crítico

- Assoreamento.
- Congestionamento de embarcações no canal de acesso (apenas uma via).



Investimentos Necessários

Dragagem do píer e do canal de acesso.

Ampliar canal de acesso.



Porto de Paranaguá (PR)

Ponto Crítico

•Manutenção.



Investimentos Necessários

Dragagem dos berços, da bacia de evolução e do canal de acesso.

Recuperação do sistema de iluminação do cais.



Porto de Rio Grande (RS)

Ponto Crítico

- Porto possui apenas um píer para combustíveis, não exclusivo.



Investimentos Necessários

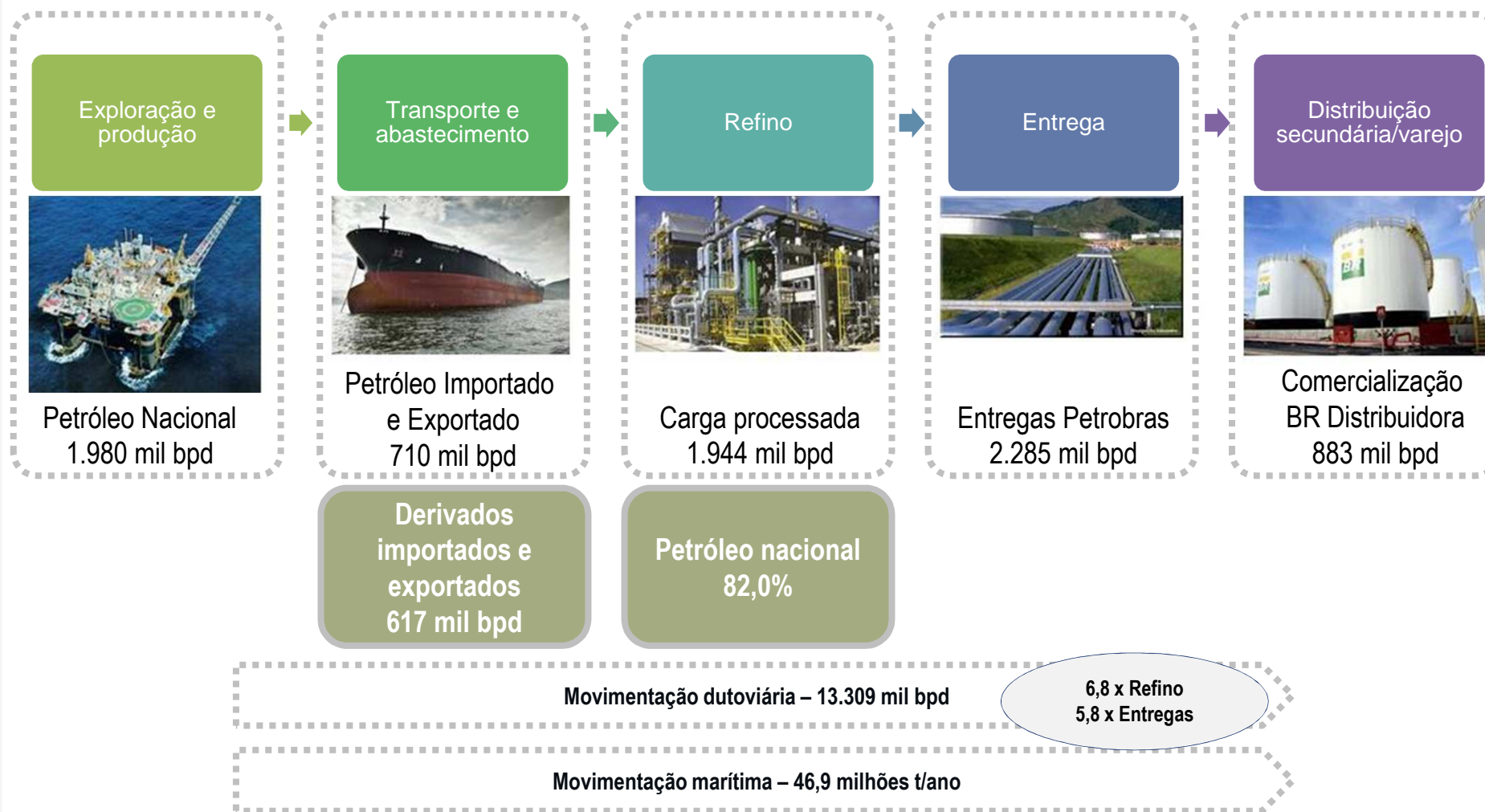
Aumento do comprimento do píer para atracação simultânea de navios e melhoria do sistema de amarração.



**Como a Petrobras garante o
Abastecimento nacional de
derivados**



A LOGÍSTICA DO ABASTECIMENTO ATENDE TODA A CADEIA DE SUPRIMENTO DE DERIVADOS ATÉ A ENTREGA ÀS DISTRIBUIDORAS



Frota de Navios Próprios: 60
7.179 km Dutos e 48 Terminais

Valores médios 2012
Produção de petróleo e carga processada (Inclui LGN)

Fonte: Relatório Anual de Atividades Petrobras 2012



A PETROBRAS ABASTECE A TODO O MERCADO NACIONAL

Legenda:

- △ → Pólo de venda
- 🏭 → REFINARIA
- Dutovia



Atualmente a Petrobras conta com a produção de 12 refinarias para suprimento de seus 33 pólos de venda (locais onde são comercializados os combustíveis para o setor de distribuição).



O CRESCIMENTO DOS MERCADOS DE DIESEL E GASOLINA VEM SE MANTENDO ACIMA DO PIB NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

Crescimento Histórico

	Gasolina	Diesel
2012 x 2009	76%	27%
2012 x 2011	20%	7%
1º Tri '13 x 1º Tri '12	7%	6%

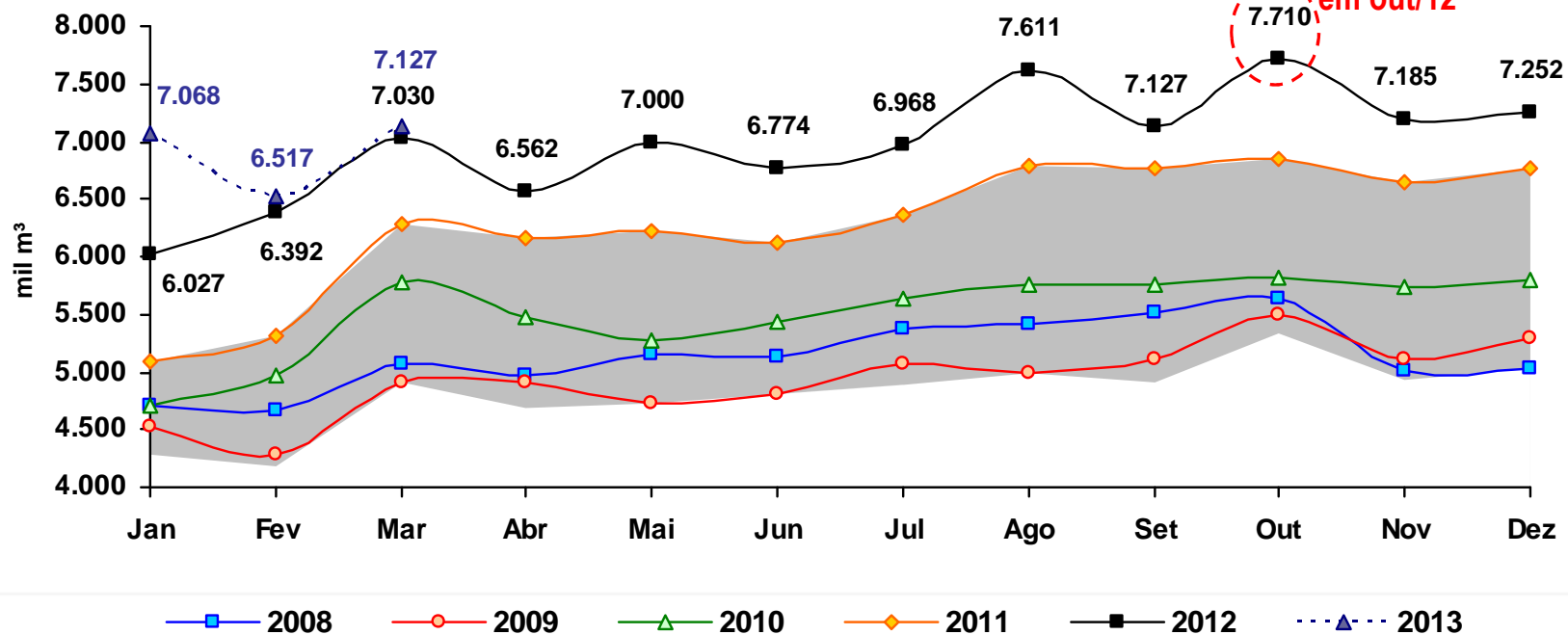
Perspectiva de Crescimento 2013

Gasolina: 4,5%

(25% de anidro na Gasolina C a partir de maio/2013)

Diesel: 4,4%

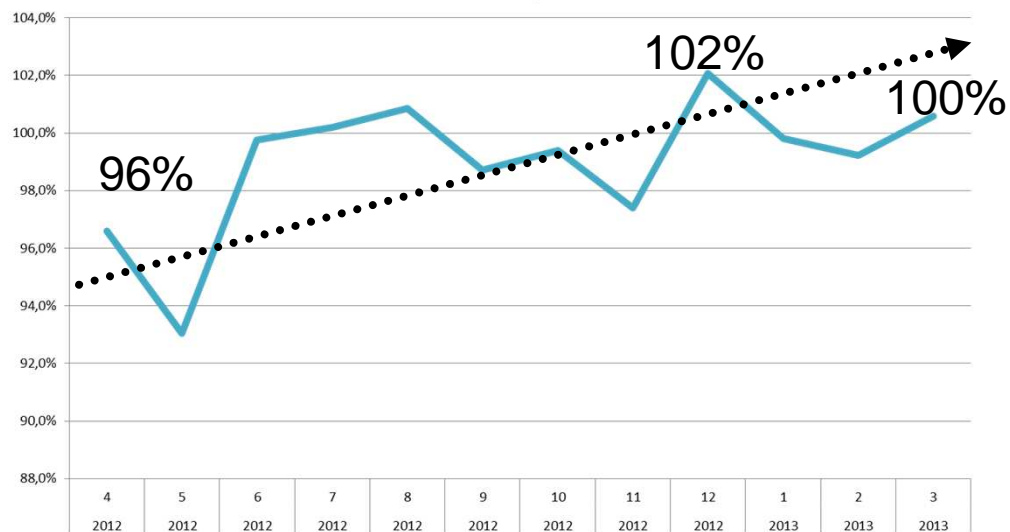
Evolução de Vendas e Previsões – Gasolina + Diesel



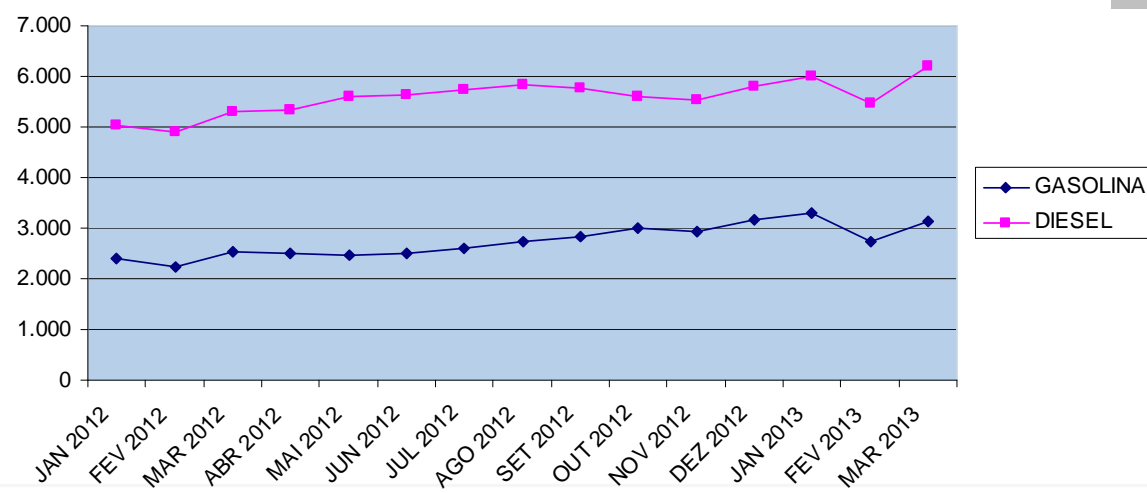


FACE A ESTE CRESCIMENTO FORAM TOMADAS AÇÕES PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL A PARTIR DA OTIMIZAÇÃO DOS ATIVOS EXISTENTES

FUT Destilações



	Gasolina	Diesel
Mar/ 13 x Jan/12	31%	23%





APESAR DO AUMENTO DA PRODUÇÃO AS IMPORTAÇÕES TAMBÉM CRESCERAM...

Realizado Jan-Dez/12	Mínimo		Máximo		Médio	
	mil m ³	mês	mil m ³	mês	mil m ³	% Vendas
Diesel	212	Jan/12	1.344	Out/12	873	20%
Gasolina	154	Jun/12	769	Dez/12	418	16%

✓ Pico de importação de Diesel + Gasolina realizado em out/12 de 385.000 bbl/dia, média: 270.000 bbl/dia

✓ Principais frentes de importação

USG/USAC/ Caribe = 38%

Europa/MED = 25%

M/E Oriente = 37%

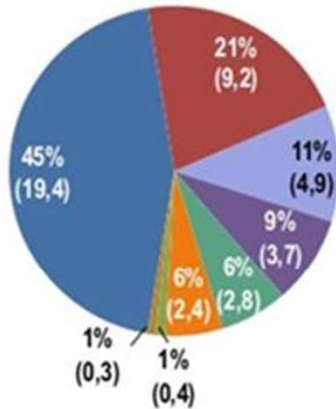


Melhorias em curso para o abastecimento nacional de combustíveis

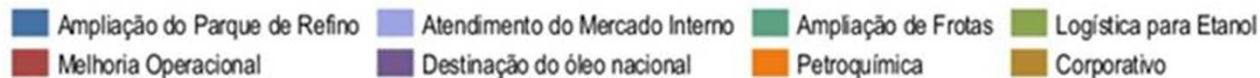
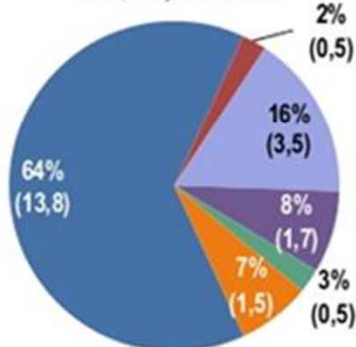


CARTEIRA DE PROJETOS DO ABASTECIMENTO: PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E COMERCIALIZAÇÃO.

Projetos em Implantação
US\$ 43,2 bilhões



Projetos em Avaliação
US\$ 21,6 bilhões



DESTAQUES 2013-2017

- Ampliação do Parque de Refino na Carteira em Implantação: RNEST (Pernambuco) e COMPERJ Trem 1 (Rio de Janeiro)
- Ampliação do Parque de Refino em fase de projeto: Premium I (Maranhão) Premium II (Ceará) e COMPERJ Trem 2 (Rio de Janeiro)
- Carteira de Adequação de Diesel e Gasolina: REPLAN, RPBC, REGAP, REFAP e RLAM
- Ampliação da frota de navios: PROMEF - 45 Navios de Transporte de Óleo e Derivados



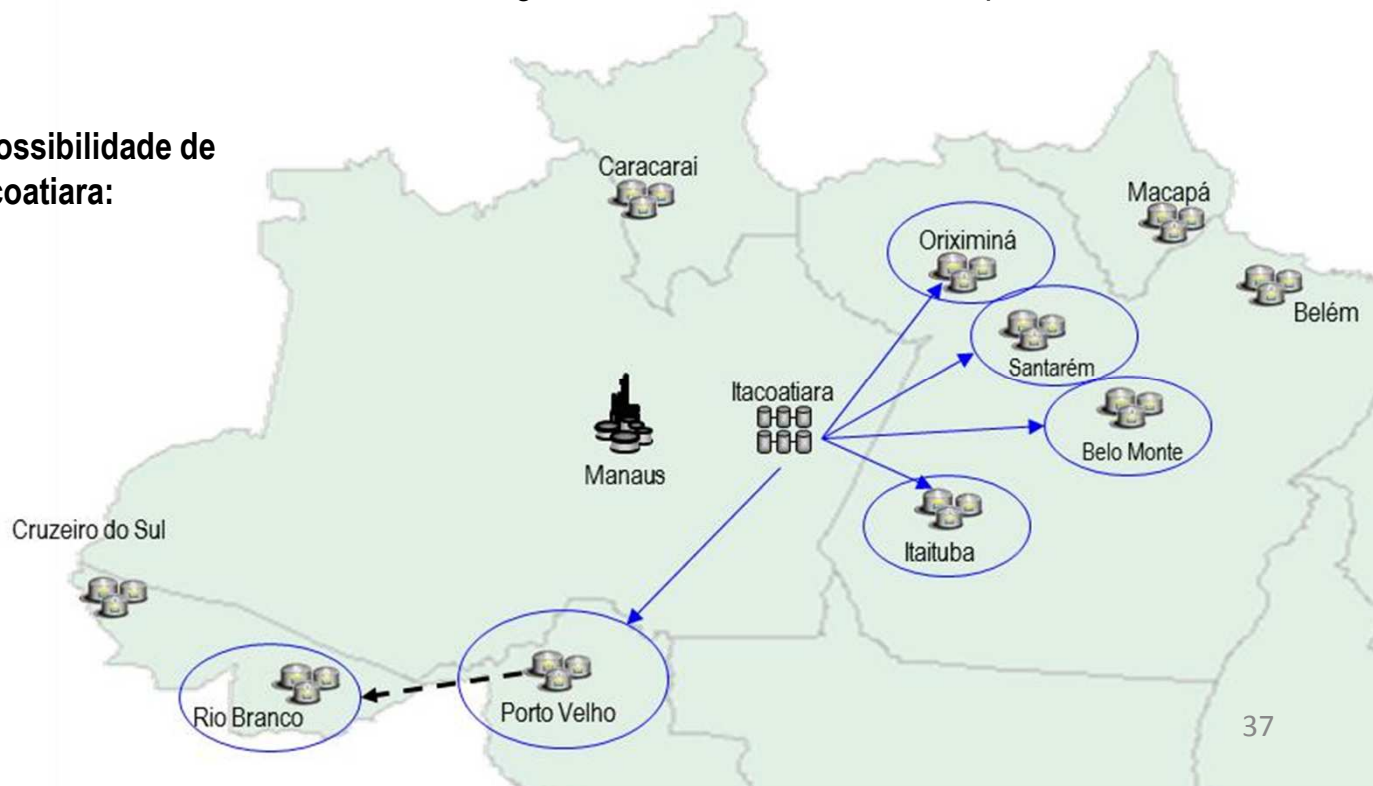
REGIÃO NORTE: TANCAGEM EM ITACOATIARA/AM

- ✓ Contratação de serviço de armazenagem da empresa Equador Log: 35 mil m³ de diesel e 15 mil m³ de gasolina.
- ✓ A nova tancagem possibilitará um melhor abastecimento das bases secundárias assinaladas no mapa abaixo, pois antes as distribuidoras tinham que buscar produtos em Manaus, com frete mais caro. Esta operação também alivia as movimentações nos píeres da REMAN, em Manaus, que já se encontram sobrecarregados.
- ✓ Atualmente já ocorre armazenagem de óleo combustível para térmicas.
- ✓ Início de operações com claros previsto para julho de 2013.
- ✓ Volume esperado a ser movimentado em 2013: 30 mil m³ de gasolina e 90 mil m³ de diesel por mês.

Bases secundárias com possibilidade de suprimento a partir de Itacoatiara:

Legenda:

- - - - -> Rodoviário
- > Aquaviário





REGIÃO NORTE: GASOLINA EM MACAPÁ

ANTES DE JAN/2013



Legenda:

- Petrobras
- Distribuidoras

A PARTIR DE JAN/2013



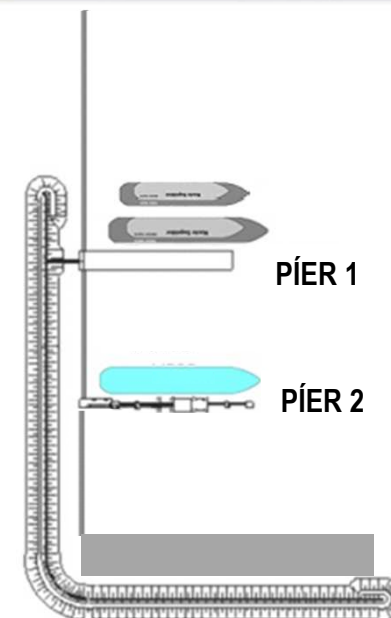
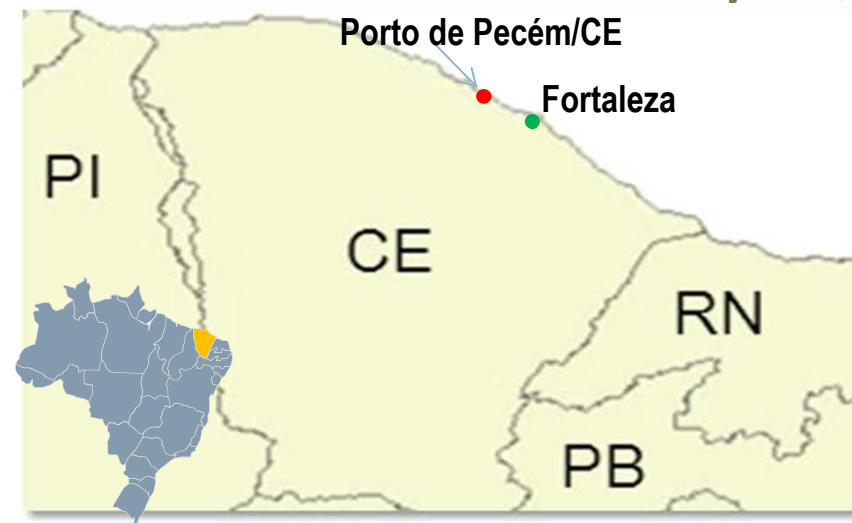
- ✓ Diesel: Entrega pela Petrobras a partir de descarga de navios no porto de Santana.
- ✓ Gasolina: Entrega pela Petrobras em Belém e transporte por barcaça pelas distribuidoras até Macapá.

- ✓ A partir de janeiro/2013 a Petrobras iniciou entregas de gasolina em Macapá utilizando espaço nos navios que já levavam diesel. Com a oferta de diesel e gasolina, o abastecimento da região tornou-se mais confiável.
- ✓ Volume movimentado: 40 mil m³ de diesel e 10 mil m³ de gasolina por mês.



REGIÃO NORDESTE: TRANSBORDO DE DERIVADOS NO PORTO DE PECÉM/CE

- ✓ Operação a contrabordo no píer 1, gerando aumento de capacidade de importação de diesel e gasolina.
- ✓ Todas as autorizações dos órgãos competentes já foram obtidas, inclusive a licença ambiental do IBAMA.
- ✓ Previsão da primeira operação em maio/13.





REGIÃO SUL: CAPACIDADE DE TERCEIROS E MELHORIAS OPERACIONAIS

✓ Diesel e gasolina no Terminal da Cattalini (Paranaguá-PR)

A abertura de novo pólo em Paranaguá, auxilia o suprimento dos mercados de PR e SC.

- Tancagem de 290.000 m³ para combustíveis ; Capacidade de carregamento rodoviário de até 60.000 m³/mês; Capacidade de carregamento ferroviário para interior do PR e SC de até 60.000 m³/mês (dez 2013).

✓ Gasolina no Terminal da Granel (Rio Grande-RS)

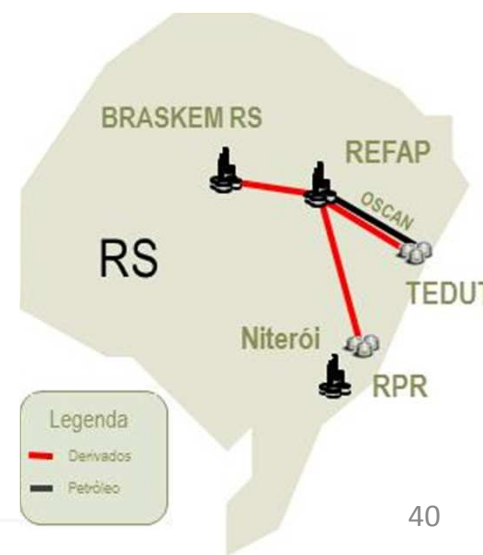
Em períodos de mau tempo em Tramandaí (TEDUT), uma das alternativas, é disponibilizar gasolina no Terminal da Granel em Rio Grande.

✓ Melhoria no TEDUT

Início das operações à noite no TEDUT.

✓ Melhoria na REFAP

Aumento da carga processada na REFAP a fim de diminuir o déficit de derivados na região,





ADICIONALMENTE ÀS MELHORIAS NO SUPRIMENTO A PETROBRAS TEM PROJETOS ESTRUTURANTES EM ANDAMENTO E EM AVALIAÇÃO TANTO EM REFINO QUANTO EM LOGÍSTICA.





Obrigado